BULLYING E DUVERSIDADE: O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA

Giselle Borsato Moreira, 21005247@uepg.br; Carolina Paioli Tavares, cpaioli@uepg.br

Universidade Estadual de Ponta Grossa – Departamento de Educação Física

Educação Física / Educação Física Escolar

Palavras-Chave: *Bullying, Educação Física Escolar, Violência.*

Resumo

O *Bullying* pode ser conceituado como todas as atitudes agressivas, intencionais e repetidas que causam dor e angústia, e que são executadas dentro de uma relação desigual de poder, isto é, entre agressor e vítima. Estudos recentes mostram que o ambiente escolar parece ser altamente favorável para o desencadeamento desse tipo de comportamento violento. A escola é um campo de vivência social onde crianças e adolescentes estão em constante busca de afirmações e pertencimento durante o seu processo de formação. Em geral, a busca dessas afirmações desencadeia situações de conflitos e enfrentamentos violentos calcado em comportamentos de intolerância, preconceito e discriminação.

Introdução

O *bullying* é um fenômeno que tem sido estudado de forma cada mais profunda na literatura científica. Caracterizado por atitudes agressivas, intencionais e repetitivas, os responsáveis pela prática do *bullying* habitualmente miram grupos de pessoas vulneráveis a situações de violência, seja pela condição física, social ou de gênero (Fuchs et. al, 2021) e sua prática está cada vez mais presente no ambiente escolar. A violência nas escolas é um problema social grave, extremamente complexo e de difícil solução; e o *bullying* é provavelmente o tipo mais frequente e visível da violência juvenil nesse ambiente (Lopes Neto, 2005). Nesse sentido, a disciplina de educação física na escola pode contribuir para que o debate sobre o respeito às diferenças, à diversidade de corpos, gênero e sexualidade ocorram de forma mais consciente e humanizado. Ao mesmo tempo que as aulas de educação física são campo fértil para a manifestação do *bullying* entre os alunos, os conteúdos oferecidos também podem ser enriquecedores quando abordam questões sobre tolerância às diferenças. Baseado nessas informações, esse estudo teve como objetivo investigar como os professores identificam e encaminham atitudes que se caracterizam como *bullying* durante as aulas de educação física em escolas.

Materiais e Métodos

Participaram desta pesquisa 10 professores de educação física do ensino fundamental II e médio de escolas públicas e privadas da cidade de ponta grossa, com média de idade de 54 anos e com mais de 20 anos de atuação profissional. os participantes assinaram o TCLE e preencheram o questionário *"bullying* na escola — a percepção dos professores". o estudo foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa (cep) da uepg.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos no questionário revelaram que os professores são capazes de identificar os casos de *bullying* que ocorrem durante as aulas de educação física. porém, alguns professores não se sentem aptos ou preparados para lidar com os problemas que o *bullying* pode trazer. verificou-se também que a atitude mais comum do professor ao identificar esses casos é tentar resolver durante a aula e/ou encaminhar para a direção. Quando as situações são mais graves, solicita-se a presença do responsável pelo aluno. Fante (2005) afirma que as vítimas de violência podem sofrer por muito tempo no ambiente escolar sem que nenhum professor ou responsável saiba do seu sofrimento. Assim, para que o combate às situações de *bullying* seja eficiente, é preciso que haja um processo de coscientização coletiva sobre o problema. A realização de atividades pedagógicas de enfrentamento ao *bullying* entre pais, professores e alunos tem se mostrado uma estratégia educacional exitosa no combate a esse tipo de violência.

Conclusão

Ao analisar a compreensão que os professores têm sobre o *bullying* nas aulas de educação física, podemos afirmar que os docentes tem pleno conhecimento dos tipos de agressão provenientes dessa prática violenta. Porém, verificou-se também que tanto a escola quanto os professores sentem-se constantemente desafiados com as consequências que a violência do *bullying* pode causar nas aulas. Estratégias pedagógicas para debater as questões de enfrentamento do *bullying* e demais tipos de violência são medidas de prevenção consideradas essenciais para um ambiente escolar saudável. Além disso, a disciplina de educação física também pode, a partir de diferentes conteúdos, contribuir com debates que abordem a tolerância, a cooperação e o respeito mútuo entre os alunos, priorizando uma postura de combate à comportamentos de preconceito e discriminação.

Agradecimentos

As autoras agradecem a participação dos professores na pesquisa.

FANTE, Cléo. *Fenômeno bullying: como prevenir a violência nas escolas e educar para a paz*. São Paulo: Verus, 2005.

FUCHS, Fabiano; FOLLE, Alexandra; BENITES, Larissa Cerignoni; DUEK, Viviane. Preichardt. *Bullying* e Educação Física escolar: uma revisão da produção científica. **Revista Kinesis**, Santa Maria, v. 39, p. 01-15, 2021.

LOPES NETO, Aramis Antonio. Bullying: comportamento agressivo entre estudantes. **Jornal de Pediatria**; v. 81, p. 164-72. 2005.

ISSN 1676-0093